

QUESTÃO DISCURSIVA

Tem crescido, significativamente, nos Juizados da Infância e da Juventude, casos de denúncia de abusos sexuais infantis praticado por genitores. Muitos desses casos são contrapostos pelos agressores, afirmando que se tratam de falsas denúncias que caracterizariam tentativas de alienação parental por parte das genitoras. Uma pesquisa de Stolz e Lemos (2020) mostrou que mais de 90% das 118 decisões do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul analisadas em 2019 e 2020 são casos de mulheres acusadas de alienação parental. O efeito disso tem sido o descrédito tanto das denúncias de abuso sexual quanto de práticas de desalinhamento parental. De maneira geral, as psicólogas são intimadas a produzir documentos a serem utilizados como evidências periciais de disputas judiciais.

Com base nisso, considere que Violeta, de 7 anos de idade, tenha sido atendida por uma psicóloga infantil. Sua mãe procurou atendimento após a filha relatar que o pai havia mexido em suas partes íntimas durante o banho de um jeito diferente e pediu que ela guardasse segredo sobre o ocorrido. Após esse episódio, a mãe fez a denúncia e decidiu se separar do marido. A juíza responsável pelo processo de suspeita de abuso sexual solicitou à psicóloga a emissão de um documento psicológico relacionado ao caso.

A partir das informações apresentadas e considerando que a psicóloga deverá produzir um relatório psicológico para responder à juíza, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva três indicadores comportamentais e três indicadores psicológicos que podem estar presentes em crianças e em adolescentes vítimas de abuso sexual. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva três condutas técnicas a serem adotadas por ela tanto para realizar a investigação quanto para produzir o documento. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva quatro exemplos de condutas éticas que devem ser adotadas pela psicóloga durante a condução do processo. (valor: 4,0 pontos)

Área livre